

2,2 milhões vão às urnas no DF

Mais de 800 candidatos tiveram seus dados incluídos nas 6.748 urnas eletrônicas, que foram distribuídas nos locais de votação espalhados pela capital do país. Os colégios eleitorais estão a espera dos brasilienses que vão comparecer nas seções, entre 8h e 17h

» ARTHUR DE SOUZA
» RAFAELA MARTINS

Chegou o grande momento. Hoje, 2.203.045 eleitores do Distrito Federal estão aptos e devem ir às urnas para eleger quem os representará nos próximos anos para os cargos de presidente da República, governador, deputado federal e deputado distrital. Mais de 800 candidatos tiveram seus dados incluídos nas 6.748 urnas, que foram distribuídas nos 610 locais de votação espalhados pela capital do país, distribuídas em 19 zonas eleitorais, numeradas de 1 a 21 — sendo que não existem as zonas 7 e 12 em Brasília. A votação ocorre das 8h às 17h e, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), a expectativa é de que a apuração seja encerrada poucas horas após o fechamento das seções.

O DF tem 34 vagas nos poderes Legislativo e Executivo: uma para governador, uma para senador, oito para deputado federal e 24 para deputado distrital. O cargo mais concorrido proporcionalmente no DF é o de deputado federal, são 194 nomes. Para a Câmara Legislativa (CLDF), há 569 postulantes. Em relação ao Senado, o eleitor terá de escolher um dos 12 concorrentes que estão no páreo.

Com isso, os preparativos para as eleições de 2022 seguiram conforme o planejado. Ontem, zonas e seções eleitorais foram preparadas e instaladas para receber os brasilienses. O **Correio** esteve na Casa Thomas Jefferson do Sudoeste, um dos colégios eleitorais. A organização do local começou às 14h, com urnas eletrônicas sendo instaladas nas salas de aula nos três andares da escola de inglês.

Confiabilidade

A Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF) e a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) participaram, ontem, do sorteio das urnas que serão auditadas para o Teste de Integridade das eleições de 2022. O evento ocorreu de forma simultânea em todo Brasil, baseado em resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na capital do país, o teste foi realizado pelo órgão regional.

Entre as 6 mil seções, foram sorteadas 20 para o teste. A votação nesses aparelhos ocorre de forma digital e também em cédulas. Quando o pleito terminar, às 17h, os resultados das

Como votar na urna

Entenda o funcionamento da cabine eletrônica na hora de votar

■ As Eleições 2022 acontecem no dia 2 de outubro e, onde houver segundo turno, no dia 30 de outubro.

■ O voto é obrigatório para brasileiras e brasileiros entre 18 e 69 anos e facultativo para pessoas analfabetas, jovens com 16 e 17 anos e para quem tem 70 anos ou mais. Cinco cargos estão em disputa nas Eleições 2022: deputado federal, deputado estadual ou distrital, senador, governador e presidente da República.

■ No Distrito Federal, 1,5 milhão de eleitores vão às urnas em 2 de outubro. Eles votarão em uma das 135 seções eleitorais distribuídas pelo DF.

Saiba o passo a passo para escolher seus candidatos e confirmar seu voto.



urnas de teste são comparados com os dados dos papéis. O processo serve para garantir, por amostragem, que as eleições são justas e limpas. Caso seja necessário, a avaliação será repetida em 30 de outubro, data marcada para o segundo turno.

O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, destaca que o processo eleitoral é absolutamente seguro. Além disso, ele adianta que não haverá problemas em relação ao aparelho eletrônico (**confira a entrevista**).

Segurança

Com objetivo de garantir a integridade dos eleitores, órgãos da Justiça e da Segurança Pública do DF montaram um esquema especial para hoje. Ao todo, 11.575 policiais vão trabalhar nos 610 locais de votação. O planejamento conta com a Polícia Militar (PMDF), a Polícia Civil (PCDF), a Polícia Federal (PF), e apoio do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e Departamento de Trânsito (Detran).

Drones, carros, motos e helicópteros estarão pelo DF para auxiliar no policiamento e na fiscalização das eleições. De acordo com a PF, os drones sobem a até 400m e têm câmeras com zoom

suficiente para identificar suspeitos, placas de veículos, entrega de santinhos e situações que englobam crimes eleitorais, podendo ser vistos em alta resolução.

Mobilidade e comércio

No trânsito, o fluxo permanece normal nas vias de Brasília. A Esplanada dos Ministérios, por exemplo, segue sem alterações para carros ou pedestres. Porém, como medida de segurança, prédios públicos como o Congresso Nacional, ministérios da Justiça e Segurança Pública e de Relações Exteriores, além do Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal Superior Eleitoral estão protegidos por gradis.

Quem pretende chegar às zonas eleitorais de transporte público pode respirar aliviado, mas é necessário se programar. Segundo o Governo do Distrito Federal (GDF) as linhas de ônibus urbanas e rurais vão circular nos horários de dia útil. A Companhia do Metropolitano (Metrô-DF) funcionará no horário de domingo, das 7h às 19h.

O comércio funcionará normalmente a critério de cada empresa, no entanto, o estabelecimento deverá garantir que os funcionários possam votar. Os shoppings abrem as portas das 14h às 20h.

Ed Alves/CB/D.A Press



As urnas eletrônicas foram instaladas, ontem, nos colégios eleitorais



Aponte o celular e veja todas as seções eleitorais do DF

Seis perguntas para

ROBERVAL BELINATI, PRESIDENTE DO TRE-DF

Qual é a importância de se respeitar a opinião política?

A eleição é um processo. É um direito do cidadão escolher os seus representantes e, para fazer essa escolha, a população do Distrito Federal e de todo o Brasil está livre para avaliar a situação dos candidatos. O Estado dá plena liberdade para o cidadão escolher seus representantes.

É importante exigir o comprovante após a votação?

Sim, pois ele pode ser utilizado em algum momento da vida pública, como na hora de fazer um concurso ou pedir um empréstimo, por exemplo. No entanto, caso ele seja perdido ou extraviado, isso não causará nenhum prejuízo ao eleitor, porque o TRE e o TSE têm uma página com toda a vida eleitoral de cada cidadão, que fornece a quitação eleitoral completa.

No dia das eleições, a venda de bebidas alcoólicas estará liberada. E no caso de eleitores que quiserem ir votar

embriagados, o que pode acontecer com eles?

A Justiça Eleitoral não decretou a 'lei seca', ou seja, não proibiu a venda de bebidas alcoólicas, considerando precedentes. Em eleições passadas, não houve registros graves com eleitores embriagados. Porém, fizemos uma advertência aos eleitores, para que tomem cuidado com o consumo. Não será permitido votar embriagado ou sob efeito de entorpecentes. O eleitor que tentar fazer isso e causar desordem, poderá ser preso.

Isso é uma recomendação da Justiça Eleitoral.

Qual será o papel do mesário durante o pleito?

Os 34 mil mesários convocados têm a missão de administrar a votação, e o processo começou desde ontem: o presidente da mesa compareceu ao local onde vai trabalhar, bem cedo, para preparar o espaço para o dia das eleições. Hoje, o presidente chegará na seção às 6h, e os demais mesários chegarão às 6h30. Às 7h, acontece a emissão

da zerésima, que atesta a não contabilização de votos na urna. Às 8h, tem início a votação. No DF, espera-se que cerca de 450 mil eleitores passem por cada urna.

O que o senhor tem a dizer sobre o processo eleitoral?

Posso dizer que o processo eleitoral é absolutamente seguro, tenho certeza que não haverá nenhum tipo de fraude. Além disso, garanto que não haverá nenhum tipo de problema nas urnas. Durante todos esses anos de voto em urnas eletrônicas,

todas as denúncias analisadas pelos órgãos de justiça não constatarem nenhuma irregularidade no processo.

Fake news no dia das eleições: como o TRE vai atuar?

Em relação às fake news, elas podem ser denunciadas pelos cidadãos no portal do TRE. Durante o dia de votação, no que for possível combater, a Justiça Eleitoral tem pessoas preparadas para atuar contra a desinformação, garantindo um processo sem prejuízos à população.